



1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos**
2 **da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Santos**, realizada no dia 02 de
3 maio de 2024, com início às 9 horas e 03 minutos, na Praça Mauá s/nº – Paço
4 Municipal – 5º andar – Centro – Santos/SP. Participantes: verificação de
5 presenças e justificativas de ausências conforme listas anexas. A Presidente
6 em exercício Sra. Cláudia deu início a reunião, dando boas-vindas aos
7 presentes e coloca em pauta os itens a serem discutidos, conforme publicação
8 em Diário Oficial. **1) Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia**
9 **anterior; 2) Relatos da Diretoria Executiva; 3) Relatos das Câmaras**
10 **Setoriais; 4) Apresentação do Dossiê Terceiro Setor – Movimento ODS**
11 **Santos 2030; 5) Apresentação do Monitoramento do “Plano Municipal**
12 **Santos pela Primeira Infância”;** 6) Deliberação acerca da solicitação de
13 registro do Instituto de Oportunidade Social – IOS; 7) Relatos das
14 **Comissões e Conselhos; 8) Assuntos Gerais. Item 1 – Apreciação e**
15 **deliberação da ata da Assembleia anterior.** Submetida a plenária a ata da
16 AGO de abril de 2024, aprovada por unanimidade. **Item 2 – Relatos da**
17 **Diretoria Executiva.** A Presidente Sra. Cláudia inicia sua fala elencando os
18 itens tratados em reunião da Diretoria que se tornaram relatos a serem
19 trazidos em Plenária, sendo eles: sobre o Destinação Criança, não foi
20 possível data para o mês de novembro nos teatros municipais (guarani e
21 teatro municipal). Levantou-se a possibilidade de utilização do Centro
22 Português para realização do evento em novembro. Ainda neste sentido,
23 Cláudia informa que a Câmara Financeira articulou um vídeo institucional a
24 ser elaborado pela DICOM pela divulgação da destinação através do imposto
25 de renda. Outro assunto discutido pela Diretoria foi acerca dos registros do
26 CMDCA. Cláudia relembra que algumas visitas às entidades estão sendo
27 feitas neste período, mas precisamos lembrar que muitos programas
28 municipais dos serviços municipais não estão registrados e inscritos junto ao
29 CMDCA. Necessitamos da inscrição das Secretarias de projetos, programas
30 e serviços no CMDCA. Assim como as entidades precisam dessas inscrições
31 regularizadas, o mesmo se espera do Poder Público. Encaminhamento:
32 solicitar via ofício essas inscrições com prazo de resposta às Secretarias. Em
33 continuidade aos relatos, a Sra. Presidente informa a Plenária acerca do
34 aceite com relação aos planos municipais. Conselheira Tutelar Tais solicita
35 o aviso para participação dos Conselheiros Tutelares nas discussões acerca
36 do plano SINASE. Outro assunto trazido pela Diretoria Executiva é acerca
37 da Resolução Normativa para criação do Banco de Projetos. Bem provável
38 que seja realizada uma AGE específica para aprovação dessa RN. Em
39 sequência, a Presidente informa que o Edital retornou da Procuradoria com

40 algumas alterações textuais e de cronograma a serem realizadas. Na
41 sequência dos relatos, a Presidente menciona os 2 projetos que o CM-PETI
42 apresentou a Diretoria Executiva para utilização de recursos do Fundo que
43 já está pré-aprovado no Plano de Aplicação do Conselho, com pequenas
44 alterações/adequações a serem repassadas para a Câmara de Planejamento e
45 para o CM-PETI. Em seguida, a Presidente solicitou esforços para
46 constituição do Comitê Escola Presente. Existe uma lei que institui, um
47 decreto que regulamenta então precisamos disso pois há casos que fogem da
48 questão simples da visitação por conta da infrequência ou evasão escolar e
49 que precisa ser discutido com outras políticas, precisa da instituição deste
50 comitê, que funciona nos mesmos moldes do Rede Família que ainda está
51 em vigor. As políticas se encontram para discutir aquele caso específico.
52 Presidente informa que é necessário encaminhar a RN da FICAI para a
53 Câmara de Planejamento para análise, e revisão com a instituição do Comitê
54 para que a Política da Infrequência Escolar fique tudo de forma linear. CT
55 será chamado para participar dessa discussão posteriormente também.
56 Conselheira Tais diz que, ainda que saibamos que o Escola Presente tem um
57 recorte dos alunos das escolas municipais, ela deixa registrado se existe a
58 possibilidade desse Comitê estudar os casos também oriundos das Escolas
59 Estaduais, considerando a condição de criança e adolescente munícipe, pois
60 existem vários casos de recorte da saúde mental de adolescentes que não
61 estão na escola e são do Estado. Informa também da dificuldade com relação
62 ao rede família com os profissionais de rede que não entendem o
63 funcionamento do programa. Cláudia faz um breve relato do surgimento
64 desta política dentro do Conselho. A instituição da Política Pública através
65 da instituição deste Comitê não invalida a existência do Rede Família, são
66 duas coisas diferentes. Mas o Comitê tem essa característica do atendimento
67 como o do Rede Família, pois são vários representantes das políticas
68 setoriais, mas no recorte da escola, e após a reunião do comitê e estudo
69 específico do caso serão dados os encaminhamentos, desdobramentos e
70 diretrizes para este aluno específico, para que se possa olhar tanto o macro
71 quanto o micro. Importante dar devolutiva acerca do panorama dos dados de
72 atendimento do Programa Rede Família (casos/atendimentos). Em sequência
73 dos relatos, a Presidente informa a Planária que apesar das dificuldades das
74 inscrições para as capacitações realizadas, parabeniza os Conselheiros
75 Tutelares porque temos mais inscrições de CT's do que de Conselheiros de
76 Direito. Essas capacitações são sempre pedidas pelo Conselho e agora que
77 sai não temos inscritos. É dinheiro público investido e não temos o número
78 total de vagas preenchidas. Informamos que as inscrições continuam abertas



79 e a Casa dos Conselhos encaminhou e-mail as entidades inscritas no
80 CMDCA possibilitando inscrição dos mesmos neste curso. Por solicitação
81 prévia, foi aberta fala à Sra. Suzete e Fabiana Riveiro para explicar acerca
82 da Semana Municipal do Brincar e divulga-la à Plenária deste Conselho.
83 Contextualizaram o histórico das atividades realizadas neste propósito desde
84 sua criação e instituição, bem como pontuaram todos os locais que as
85 atividades serão realizadas. Fabiana explica que a intenção da comissão
86 organizadora sempre é capitanear nos diversos territórios da cidade espaços
87 potentes para oferecer essas atividades, para que as escolas possam convidar
88 seus alunos para comparecer a esses espaços. Por fim, informam que a
89 Semana acontecerá de 25 de maio à 02 de junho e convidam a todos a
90 participação. Para finalizar os relatos da Diretoria Executiva, seguimos na
91 temática do PAIVAS. Após reunião com a Secretaria da Saúde, tivemos a
92 informação que a coordenação do PAIVAS ainda não tinha ciência da decisão
93 judicial com a multa diária ao Município que estava em vigor, solicitamos
94 que eles solicitassem uma reunião ao CMDCA, uma vez que dentro da
95 decisão judicial o Conselho deveria acompanhar a construção do Plano de
96 Trabalho. Em retrospectiva Wilson faz um breve histórico do discutido com
97 o PAIVAS até os dias atuais, culminando na decisão judicial que determinou
98 uma obrigação de fazer ao Município, com um plano de ação para
99 atendimento e zerar a fila de espera do serviço. Em devolutiva a SMS
100 informa que o quadro da seção será recomposto, bem como o espaço será
101 reformado e logo estarão em novo local. Conselheira Tutelar Tais aproveita
102 a temática e deu a devolutiva de uma audiência realizada com o MP, e disse
103 que o prazo da decisão judicial já estava correndo. Nesta audiência já saiu
104 um TAC para manifestação do Governo prevendo que em 90 dias ocorresse
105 a mudança ao novo espaço, que houvesse uma dupla equipe, em 180 dias um
106 médico ginecologista. Isso está ocorrendo em paralelo com o plano de ação
107 a ser desenvolvido pela SMS. Marcelo diz que é importante mobilizar a
108 opinião a pública tendo em vista todas as medidas que já foram tomadas.
109 Presidente informa que isso será encaminhado via CEVISS para discussão
110 pois é lá que saem as campanhas. Isso será feito em conjunto com a Câmara
111 de Planejamento. **Item 3 – Relatos das Câmaras Setoriais. Câmara de**
112 **Planejamento:** O Coordenador Marcelo Roman inicia a fala informando que
113 a reunião da Câmara ocorreu no último dia 15 e de lá saíram 3 pautas a serem
114 levantadas na reunião da Diretoria Executiva, sendo elas: 1. Utilização das
115 verbas destinada as duas atividades do CM-PETI. Conforme comentado pela
116 Presidente no início da Assembleia, os apontamentos serão feitos e
117 encaminhados a Comissão para adequação. Ligado a este primeiro ponto, foi

118 proposto um formato para este tipo de proposta ser analisado a Câmara de
119 Planejamento e Financeira, com alguns itens a serem preenchidos. Pensou-
120 se na possibilidade de seguir o mesmo tipo de estrutura utilizado pelos
121 projetos nos editais, mas entendeu-se que não seria o caso, por ser algo mais
122 célere e simplificado. Conselheira Thais Polydoro, membro da Câmara
123 Financeira acha que o que vale para as entidades deve valer também
124 internamente para o Conselho, e existir um único instrumental; 2. Proposta
125 de texto para regulamentação do Banco de Projetos (RN). Texto
126 encaminhado para Diretoria Executiva para ciência. Encaminhar para
127 andamento da Câmara de Legislação para confeccionar/finalizar minuta.
128 Após, dar ciência da minuta a Diretoria Executiva para que possa ser
129 encaminhada aos Conselheiros deste Conselho para que possamos chegar na
130 AGE com a ciência do documento; 3. Expedição de ofício à SEGES
131 solicitando informações sobre a gestão pública. Marcelo leu o texto proposto
132 do ofício para deliberação da Plenária. As informações são para ciência do
133 Conselho, análise dos dados de déficit de RH para deliberações, bem como
134 divulgação das informações prestadas para opinião pública. **Câmara**
135 **Financeira:** Presidente Cláudia deu as devolutivas conforme encaminhado
136 pelo coordenador Cláudio no grupo da Diretoria Executiva sendo elas: não
137 houve reunião da Câmara Financeira no mês de abril, estão no aguardo de
138 algumas devolutivas de instituições quanto ao esclarecimento de algumas
139 questões referentes a prestação de contas. Será apresentada a Diretoria
140 Executiva a devolutiva da pesquisa de custo para o curso de gestão e
141 elaboração de projeto. Por fim, informa que o saldo bancário do FMDCA em
142 30/04/2024 (Banco do Brasil) é de R\$ 5.733.260,82. **Câmara de Relações**
143 **Públicas e Câmara de Legislação:** Sem coordenadores presentes e sem
144 devolutivas. **Item 4 – Apresentação do Dossiê Terceiro Setor –**
145 **Movimento ODS Santos 2030.** Daniele iniciou sua fala informando que
146 representa a rede sementeira em parceria com o DEPODS, sendo o objetivo
147 apoiar a Prefeitura no Movimento Santos ODS. A participação na Plenária é
148 solicitar que as instituições façam parte deste dossiê sendo signatários e
149 participem deste movimento. Posteriormente esse dossiê ficará como um
150 catálogo para que qualquer empresa privada que queria apoiar um projeto
151 tenha acesso a essas informações. **Item 5 – Apresentação do**
152 **Monitoramento do “Plano Municipal Santos pela Primeira Infância”.**
153 Fabiana Riveiro inicialmente contextualiza o histórico e criação do Plano,
154 bem como informa que este Plano é intersetorial, ou seja, as diversas
155 políticas precisam conversar, senão não há avanços. Este Plano já foi
156 apresentado ao CMDCA e houve a publicação em Diário Oficial que ocorreu



157 em 15 de dezembro de 2023. O trabalho do Comitê foi analisar todos os eixos
158 previstos e verificar os status de todas as metas. Thais Polydoro faz uma fala
159 tentando objetivar qual a apresentação do Plano. Como encaminhamento
160 temos: encaminhar este documento do Plano publicado no Diário Oficial aos
161 Conselheiros deste Conselho para apropriação. Em caso de dúvidas,
162 encaminhá-las a Câmara de Planejamento. Marcelo informa que pode abrir
163 a próxima reunião da Câmara para discussão do que for apontado e para que
164 as dúvidas possam ser sanadas. Presidente informa que os integrantes do
165 Comitê nas próximas Assembleias trarão devolutivas mensalmente nos
166 relatos a serem pautados na convocação a fim de que os Conselheiros fiquem
167 a par do que está sendo discutido. **Item 6 – Deliberação acerca da**
168 **solicitação de registro do Instituto de Oportunidade Social – IOS.** Valter,
169 representante do Instituto de Oportunidade Social contextualizou o trabalho
170 realizado pela entidade há quase 30 anos, promovendo a capacitação
171 profissional de jovens, geração de renda e primeiro emprego e todo serviço
172 de aporte a família, trabalho este visando a inserção dos mesmos no mercado
173 de trabalho. A previsão é que nos próximos 3 anos, com ajuda de um
174 patrocinador, o objetivo seja criar um centro educacional no qual serão
175 ofertadas vagas a jovens e adolescentes da juventude até os 29 anos,
176 capacitando-os na tecnologia com parte de informática, no sistema
177 operacional do patrocinador visando a inserção do mercado de trabalho.
178 Aprovado por unanimidade pela Plenária a deliberação do registro. **Item 7 –**
179 **Relatos das Comissões e Conselhos:** COMAD – Cláudia, representando o
180 CMDCA no COMAD, somente para constar informou o comportamento dos
181 Conselheiros na Assembleia, o quanto são educados, respeitosos no quesito
182 a fala, menos barulhentos. Abrindo a fala aos relatos dos Conselhos
183 Tutelares, a Presidente solicitou que ficasse registrado e consignado em ata
184 que estamos no mês de maio e somente temos atividade ativa do Conselho
185 da Zona Leste. Hoje estamos sem representantes do Conselho da Zona
186 Central e da Noroeste. Muito embora a Conselheira Luana tenha justificado
187 sua ausência, temos um Colegiado e poderia ter outro membro da base
188 representando o Centro. CONSELHO TUTELAR – Pelo Conselho Tutelar
189 da Zona Leste, a Conselheira Tais traz como relatos alguns pontos, sendo
190 eles: 1. Solicita realização de reunião com a SMS, com os profissionais de
191 ponta, para verificar a questão das demandas que chegam acerca da alienação
192 parental. Para os Conselhos Tutelares é uma suposta violação no sentido de
193 violência psicológica; outra pauta é com relação a saúde mental, uma vez
194 que o 30 de julho fechou os atendimentos e será realizada uma visita a
195 entidade em conjunto CMDCA + CT. Dado trazido ao CT é de que a fila de

196 espera do CER é de 824, o recorte de neurologista é de 212; 2. Como ficará
197 a questão da Comissão de Estudos no que diz respeito à Lei nº 1.759 uma
198 vez que já tomaram ciência de que semana passada foi aprovado em 1ª
199 discussão uma alteração de que seja feita apresentação dos dados do
200 Conselho Tutelar em audiência pública semestralmente; 3. Colegiado teve
201 apresentação do sistema que padronizará os dados dos Conselhos Tutelares
202 no que diz respeito a identificação das violações de direito. CT já está
203 fazendo o teste do sistema, fazendo a operacionalização. A equipe do
204 DEARTI fará uma reunião com o DETIC para alinhar ajustes no sistema; 4.
205 Paralelo a esse sistema, o Conselho Tutelar quer saber qual será a posição
206 com relação a mudança da lei no que diz respeito a obrigatoriedade da
207 utilização do SIPIA pelos Conselheiros; 5. Possibilidade de capacitação, uma
208 vez que o CT participou de capacitação com Dr. Murilo Digiacomo. Ele traz
209 discussões acerca da lei da escuta especializada, Lei Henry Borel. Conselho
210 Tutelar traz uma preocupação uma vez que é difícil achar na rede parceiros
211 para discutir essa lei que traz atribuições para o Conselho Tutelar onde o
212 sistema sequer sabe ou tem o mínimo conhecimento dessas atribuições.
213 SAICAS – Conselheira Aurora informa que há 1 ano constitui-se uma
214 comissão perante este Conselho para acompanhar e fazer as tratativas não só
215 referentes ao Plano de Trabalho da instituição (Casa das Anas), mas de fato
216 ao que vinha sendo realizado dentro da instituição. Isso foi apresentado em
217 AGO e precisamos dar sequência e acompanhar a questão. Foi produzido um
218 documento extenso, ouvindo um a um dos técnicos da casa, das usuárias, dos
219 responsáveis administrativos pelo funcionamento da entidade, os parceiros
220 da rede e chegou-se num denominativo ao final desta denúncia que foi
221 considerada pertinente. Os encaminhamentos precisam ser realizados.
222 Nathalia Ornelas, membro da Comissão, faz uma leitura do relatório
223 confeccionado pela Comissão e encaminhado a Diretoria Executiva e relata
224 como foi o atendimento em relação a Casa das Anas trazendo um histórico
225 do ocorrido. Posteriormente Marcell, chefe de departamento da Proteção
226 Especial – SEDS, informa que desde o ano passado, em conjunto com a
227 denúncia que foi apresentada ao CMDCA, traz o relato histórico do ocorrido
228 acerca do monitoramento com relação aos serviços da execução
229 direta/indireta perante a Secretaria de Assistência. Informa também os
230 movimentos que foram realizados pela Secretaria no que concerne esta
231 situação. Marcell traz uma reclamação feita pela entidade de que ela não foi
232 formalmente informada da denúncia. Solicita que o CMDCA oficialize, uma
233 vez que também não oficializou a SEDS acerca do relatório confeccionado
234 pelo SAICAS. Esta solicitação servirá para o processo de plano de



235 providências da SEDS para reordenamento da entidade. Conselheira Thais
236 Polydoro questiona quando ocorre o descredenciamento perante o CMDCA
237 das entidades. Qual o limite de tempo para que as entidades se regularizem,
238 conforme identificadas as irregularidades? Thais relembra que mais de 70%
239 dos serviços da assistência das OSC's são operados por entidades religiosas
240 e essa denúncia com foco de fortalecimento de vínculo a partir de uma visão
241 ideológica e religiosa é procedente e enfrentamos retaliações políticas nesse
242 sentido por conta desse viés. Presidente relembra a RN deliberada na
243 assembleia passada acerca da fiscalização das entidades, que está tramitando
244 junto à Câmara de Legislação. Encaminhamentos: dar os encaminhamentos
245 presentes no relatório, conforme deliberado no documento confeccionado
246 pela Comissão. Que se monitore o que está acontecendo e que daqui 90 dias
247 se volte a falar sobre a temática. CM-PETI – Sandra informa que acerca do
248 GT da sócio aprendizagem falou-se sobre o selo, que a minuta está sendo
249 elaborada após apontamentos realizados pela SEDS. Projeto cumprindo a
250 cota e assembleia itinerante aguardando as adequações. Informa também que
251 realizaram o planejamento das ações da AGO itinerante bem como
252 montaram uma comissão organizadora. Presidente informa que não houve
253 reunião da CEVISS esse mês por conta das ações do maio laranja,
254 cronograma este compartilhado no grupo para conhecimento dos
255 conselheiros. **Item 8 – Assuntos Gerais.** Aurora informa sobre seminário a
256 ser realizado dia 20 de maio na ALESP sobre orfandade. Colocará maiores
257 informações no grupo para participação. Sem mais nada a tratar, a Senhora
258 Presidente deu por encerrada a reunião às 13 horas e 06 minutos e eu,
259 Fernanda dos Santos Pereira, Primeira Secretária, lavro a presente ata que
260 vai assinada por mim e pela Senhora Presidente. Santos, 02 de maio de 2024.

261

262

263 **Cláudia Diegues Krawczuk**

Fernanda dos Santos Pereira

264 **Presidente**

1ª Secretária